

# MANEJO DO ACESSO VENOSO DIFÍCIL PELO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Erica dos Santos Moura<sup>1</sup>; Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Maceió/AL (e-mail para correspondência: [erica.dos.santos@academico.uncisal.edu.br](mailto:erica.dos.santos@academico.uncisal.edu.br))

**INTRODUÇÃO:** O acesso venoso periférico é um procedimento fundamental na assistência hospitalar, entretanto, o Acesso Venoso Dificil (AVD) atinge aproximadamente 24% dos pacientes, gerando atrasos terapêuticos e riscos desnecessários. O Point-of-Care Ultrasound (POCUS), normatizado pela Resolução COFEN nº 679/2021, apresenta-se como uma ferramenta estratégica para otimizar esse manejo e elevar significativamente a segurança do paciente crítico. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre o manejo do AVD realizado por enfermeiros em unidades de emergência e terapia intensiva e o impacto do uso do POCUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca sistemática em bases de dados (PubMed, LILACS e SciELO), seleção de estudos baseada em critérios de inclusão e exclusão, extração de dados, avaliação crítica e síntese dos resultados. Utilizaram-se os descritores "Ultrassonografia", "Acesso Venoso" e "Enfermagem", com recorte temporal entre 2020 e 2025, para garantir a atualidade dos dados técnico-legais frente às normatizações vigentes. **RESULTADOS:** Os dados revelam que o manejo convencional do AVD é marcado por múltiplas tentativas frustradas e tempo excessivo de execução, fatores que potencializam a dor e a ocorrência de eventos adversos graves, como hematomas e flebites. Identificou-se que a carência de formação específica para interpretação de imagens e a insegurança quanto à autonomia legal representam as principais lacunas técnico-formativas na categoria. No âmbito institucional, a ausência de protocolos padronizados e a escassez de transdutores adequados figuram como barreiras críticas, apesar da alta receptividade dos enfermeiros à incorporação tecnológica. As evidências apontam que a falta desse suporte induz à indicação de acessos centrais desnecessários, incrementando significativamente os custos hospitalares e o risco de infecções da corrente sanguínea. Em contrapartida, a síntese dos achados demonstra que a utilização da ultrassonografia à beira-leito otimiza as taxas de sucesso em redes venosas precárias, reduz a iatrogenia e consolida a autonomia do enfermeiro como protagonista na gestão do cuidado crítico. **CONCLUSÃO:** Os resultados fornecem evidências robustas para subsidiar estratégias de educação continuada e a implementação do POCUS no ambiente hospitalar. Tal avanço qualifica a tomada de decisão do enfermeiro, reduz procedimentos invasivos e consolida a segurança do paciente no cenário de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Ultrassonografia, Segurança do paciente, Cuidados de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Práticas seguras para a prevenção de incidentes envolvendo cateter intravenoso periférico. Brasília: ANVISA, 2022. BAHL, Amit et al. Defining difficult intravenous access (DIVA): a systematic review. *The journal of vascular access*, v. 24, n. 5, p. 904-910, 2023.

BAHL, Amit et al. Defining difficult intravenous access (DIVA): a systematic review. *The journal of vascular access*, v. 24, n. 5, p. 904-910, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 679, de 9 de junho de 2021. Normatiza a realização do ultrassom à beira-leito e no ambiente pré-hospitalar pelo enfermeiro. Brasília, DF: COFEN, 2021.

POULSEN, Eva et al. The effects of ultrasound guidance on first-attempt success for difficult peripheral intravenous catheterization: a systematic review and meta-analysis. *European Journal of Emergency Medicine*, v. 30, n. 2, p. 70-77, 2023.

SANTOS-COSTA, Paulo et al. Nurses' involvement in the development and usability assessment of an innovative peripheral intravenous catheterisation pack: a mix-method study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 17, p. 11130, 2022.

TEJA, Bijan et al. Complication rates of central venous catheters: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Internal Medicine*, v. 184, n. 5, p. 474-482, 2024. ZAKI, Hany A. et al. Outcomes of POCUS-Guided Peripheral Intravenous Access in Difficult Venous Access Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Journal of Clinical Ultrasound*, v. 53, n. 8, p. 1846-1859, 2025.